

Biodisponibilidade de cromo em espécies vegetais de sistema várzea-estuário na região dos igarapés Piraíba e Anani. Distrito de Icoaraci, Belém-PA

Débora Suely A. da Cunha

Orientadora: Ms. Maria Emília da Cruz Sales

Vigência da bolsa: agosto/00 a julho/01

26

No presente trabalho estudou-se o solo e a vegetação dos igarapés Piraíba e Anani, localizados no sistema várzea-estuário-mangue do Furo do Maguari (Icoaraci/Belém) e receptores das atividades de madeireiras e curtumes locais, com os seguintes objetivos: 1) Determinar os teores de cromo trocável e não trocável nos sedimentos aderidos à raiz e aos solos; 2) Determinar os teores de cromo nas folhas e nas raízes das espécies vegetais. As coletas foram feitas em quatro pontos do igarapé Piraíba e em três pontos do igarapé Anani, onde foram retiradas amostras de solo e espécies vegetais: *Euterpe oleracea* Mart. (açai); *Montrichardia arborescens* L. (aninga) e *Crinum undulatum*. As medidas de potenciais hidrogeniônicos (pH) e redox (eH) foram realizadas para as amostras de solo nas profundidades: 0-2, 2-5, 5-10cm e em intervalos de 10cm até a profundidade de 1m visando caracterizar o ambiente geoquímico. As análises de Cr encontram-se em andamento. Comparando os dois igarapés observamos que ambos revelaram maior acidez nos pontos mais próximos às madeireiras, no igarapé Piraíba são as camadas superficiais (2 a 20cm) que apresentam maior acidez, enquanto no igarapé Anani a acidez aumenta em profundidade. Os perfis de solo do igarapé Piraíba são em geral, reduzidos, e oxidados apenas nas camadas superficiais. O ponto três, apresentou os menores valores de Eh. O igarapé Anani apresentou um comportamento diferenciado. Pois perto da foz (ponto 1) o ambiente é redutor, enquanto próximo a madeira o ambiente torna-se oxidante em profundidade.